

Cheques sem fundos estão no currículo

Não só em sua atividade parlamentar o Deputado federal Paulo Gustavo Coutinho de Faria (PMDB-RJ), 52 anos, ex-Capitão do Exército, tem antecedentes que o colocam sob o risco de sanções penais. Em fevereiro do ano passado, sua pretensão de assumir as funções de coordenador da bancada federal do PMDB fluminense foi barrada pela denúncia — que ele não contestou; ao contrário, confirmou — de haver emitido, no passado, cheques sem fundos em garantia de negócios.

Na Constituinte, Gustavo de Faria não foi dos parlamentares mais assíduos: compareceu apenas a 47 por cento das votações, embora 33 das 84 emendas que apresentou tenham sido aprovadas.

Ele votou a favor da pena de morte, da legalização do jogo do bicho, do regime presidencialista, do mandato de cinco anos para o Presidente Sarney, da anistia aos pequenos proprietários, da nacionalização do subsolo e do voto aos 16 anos. E votou contra a legalização do aborto, a estabilidade no emprego e a limitação do direito de propriedade.